

Fernando José Bacelar

Sangue Raro

MyAcademic Press

2023

Design e Produção: Fernando José Vaz Guedes Bacelar Saraiva 2023

ISBN: 9789403697727

1ª edição agosto de 2023

I PERICÁRDIO

1

Simbiose

Dedicação

Parasitagem inconsciente

Pupa indolente

Devoras-me a vontade

De estar só

E constróis maciço casulo

De onde me afastas por camadas

Sem retorno

Ao magna.

2

Bela reclusa

Na prisão de cristal

Do belo porto do ouro,

Misantropia disfarçada em lufas de tédio.

Nem anónima nem muda,

Vejo notoriamente

À luz do silêncio confortável,

Silhueta serena,

Esboço nacarado de proporções áureas.

Queres tempo,

Tempo,

Suavidade corredia.

E dois corpos seguem dançando seguros

Em caminhadas de terapia

Que iniciámos por compatíveis.

Contudo,

Obrigo-te a novos caminhos

E tens temor da mudança.

Lembrança

De certos passos mal passados.

E eu,

Desencontrado ou descontraído,
Sincero ou arrebatado,
Acordo em sorrisos largos cristalinos
Que alimento sem esforço,
Um tom comum finalmente encontrado
Em acordes de encruzado doce.
E anuindo ocupas-me espaço,
O meu maior desafio.

3

Now,

Is the time for you to be rough

And hit me with your sincerity.

I'm coming with hate for me for a while

And I need your hard words to regain strength again.

To become tougher, stronger, stupider,

Like a real man.

4

Vais de mansinho

Tangendo o arco

Não o sobes à mira

E já eu me vejo alvo picado.

Sorris, lábios colados, arrependidos.

Mãos fortes finas

Traçando corda balística.

Não é experiência ou gesto

O que te faz triunfante

Acertar a seta na seta.

É a minha memória.

Precisa.

5

Vislumbrai

A sagrada presença humana

Incoerência

Livre-arbítrio

Crimes por caridade

Nova e eterna

Aliança

Não une mas liga

Todos irmãos.

Muitos perdidos.

6

One more throat to cut

Switch sides

The champagne is now baijiu

A decrepit Coat of Arms

Replaced by shinning plastic with the People's crest

As if they knew that the colors of hate and greed

Are the tint for all the sweat they pay

For the wheels of change remains unchanged

Social lies licking the rust

Killing machines will keep on killing

Hunger or Feast

The herd keeps on moving

Nurturing smiling shepherds.

When revolutions arrive,

The Lamb is always sacrificed.

7

Uma poesia bonita,
Arranjos delicodoces
Balangandãs barrocas
Imagens doces
Engodo catita,
Mensagens ocas.
Não é para toda a gente.
Será certamente
Para outro que não eu.
“Algodão no céu,
Ou nuvens belas”,
Se tinta evapora ao escrevê-las,
Estâncias vazias entoam...
Tu nem sequer imaginas,
O quanto as palavras magoam
Quando com graça m´ as rimas.

8

A grande narrativa que impingem

É tão promíscua e desfocada

Que por mais que exagerem nos contrastes

Vejo-a sempre descolorida e insípida.